



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS  
ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

## Formação integral do petiano: a extensão como espaço de vivência, reflexão e transformação social

CARVALHO L.B.<sup>1</sup>; SILVA, S.L.<sup>2</sup>.  
SOUZA C.R.T.<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Grupo PET Pedagogia e Ciências, UFMS Campus de Naviraí;

<sup>2</sup>Grupo PET Pedagogia e Ciências, UFMS Campus de Naviraí;

<sup>3</sup>Tutora do Grupo PET Pedagogia e Ciências, UFMS Campus de Naviraí

Email: [luana.bronzatti@ufms.br](mailto:luana.bronzatti@ufms.br) [cleia.souza@ufms.br](mailto:cleia.souza@ufms.br)

**RESUMO:** O objetivo é explorar a contribuição das práticas extensionistas do PET Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus Naviraí, realizadas em espaços escolares e não escolares, para a formação integral dos petianos. A pesquisa, de abordagem qualitativa, configura-se como pesquisa de campo com base em revisão bibliográfica e na análise das experiências vivenciadas. Os resultados indicam que a extensão universitária proporciona a articulação entre teoria e prática, favorecendo a troca de saberes e o desenvolvimento de competências sociais, pedagógicas e culturais e articula os eixos ensino e pesquisa. As vivências extensionistas fortalecem o compromisso dos estudantes com a transformação social, a defesa dos direitos humanos e o respeito à diversidade. Conclui-se que o PET se consolida como um espaço formativo que ultrapassa os limites da sala de aula, promovendo experiências significativas que contribuem tanto para a formação acadêmica quanto para o fortalecimento dos vínculos entre universidade e comunidade.

**Palavras-chave:** Universidade; Extensão; Educação Social; Comunidade.

### COMPREHENSIVE TRAINING OF THE PET STUDENT: EXTENSION AS A SPACE FOR EXPERIENCE, REFLECTION AND SOCIAL TRANSFORMATION

**ABSTRACT :** This study aims to explore the contribution of PET extension practices conducted in school and non-school settings at the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS), Naviraí campus, to the comprehensive education of PET students. This qualitative fieldwork is based on a literature review and analysis of the experiences of PET students. The results indicate that university extension practices bridge the gap between theory and practice, fostering the exchange of knowledge and the development of social, pedagogical, and cultural skills. Extension experiences strengthen students' commitment to social transformation, the defense of human rights, and respect for diversity. The conclusion is that PET is consolidating

<sup>1</sup> Área do conhecimento: Ciências Humanas (7.00.00.00-0)/Educação (7.08.00.00-6 ); Formação; ODS: Educação de Qualidade.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





itself as a formative space that transcends the classroom, fostering meaningful experiences that contribute both to academic development and to strengthening ties between the university and the community.

**Keyword:** University; Extension; Social Education; Community.

## Introdução

Segundo Souza (2022), a educação não se limita ao ambiente escolar, estendendo-se a um contexto mais amplo, que se manifesta em práticas educativas realizadas em diversos espaços, como “ruas”, “praças”, “instituições de contraturno escolar”, “centros de socialização”, “hospitais”, “presídios”, entre outros.

Para a autora“ [...] é no cenário universitário que, em geral, se busca a formação para a atuação profissional. A formação universitária realiza-se a partir do que se estabelece nos pilares da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão” (p.46).

De acordo com a teoria dialógica de Freire, o diálogo entre discentes, educadores e a universidade não apenas fortalece o processo de construção do conhecimento na área da educação social, como também tem a função de incorporar à universidade saberes e práticas pedagógicas que se desenvolvem para além do ambiente acadêmico e escolar (Souza, 2022).

A extensão universitária é um dos três pilares da universidade. É assegurada por lei e faz parte da formação inicial de todos os sujeitos que estão cursando o ensino superior. É fundamental participar de ações de extensão quando se está na universidade, pois isso significa levar a universidade até a comunidade. O caminho inverso também se verifica (Souza, 2022, p. 47).

Percebe-se que por meio da extensão, a universidade se aproxima da comunidade e de suas práticas, e os acadêmicos envolvidos em projetos desse tipo têm a oportunidade de compartilhar com os membros da comunidade os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação e essa interação possibilita a troca de saberes, a vivência de novas experiências e o enriquecimento tanto pessoal quanto acadêmico dos estudantes. Considerando esse cenário, o presente estudo busca explorar a contribuição das práticas extensionistas do PET pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus Naviraí, realizadas em espaços escolares e não escolares.



## Método

O trabalho possui abordagem qualitativa e configura-se como uma pesquisa de campo, com o objetivo de apresentar a importância da extensão universitária na formação do petiano. A investigação foi fundamentada em revisão bibliográfica, a partir de artigos científicos que embasam teoricamente a educação social e a extensão universitária.

Para atender ao objetivo desta pesquisa, foram analisadas as experiências vivenciadas pelos integrantes do grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais da UFMS/CPNV, em suas ações extensionistas realizadas em espaços escolares e não escolares no município de Naviraí - MS.

## Resultados e Discussão

De acordo com Souza (2022, p. 48), “A extensão oportuniza a relação entre comunidade e universidade; sobretudo, é a relação direta entre o saber acadêmico científico e o saber popular. É nessa conexão entre a comunidade e a universidade que a Educação Social se apresenta”. Desse modo, essa ideia mostra que a extensão é um espaço de prática e reflexão que transforma tanto quem ensina quanto quem aprende. As ações realizadas pelo grupo PET, demonstram um caráter dialógico de extensão, ao promoverem experiências que articulam a teoria e prática, além de proporcionarem contato direto com diferentes realidades sociais.

No Projeto de Extensão Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes (PROESCA), são desenvolvidas atividades em dois locais diferentes, sendo no lar da criança, onde ocorrem ações como roda de conversa, contação de histórias, pinturas, oficina de jogos, brincadeiras e recreação nas tardes de quinta-feira. Essas práticas contribuem para o desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e, ao mesmo tempo, permitem que os petianos compreendam melhor o papel social do educador e reconheçam a importância do brincar e da ludicidade na relação de ensino e aprendizagem .

Essa ação extensionista vem sendo desenvolvida em uma instituição de ensino, especificamente em uma escola da rede municipal, onde se reúnem estudantes da própria





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS  
ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

escola e demais crianças e adolescentes presentes na instituição. Por ser uma extensão aberta à comunidade local, a cada encontro se fazem presentes crianças e adolescentes diferentes, para conhecerem o que o projeto desenvolve e juntamente participarem. Essa ação de extensão ocorre todos os sábados no período matutino e são desenvolvidas as mesmas atividades em ambas ações de extensão do PROESCA, sendo a principal vivência, o “brincar”, um direito que é levado às crianças e aos adolescentes nas duas ações.

Como destaca Souza (2022, p. 49) “a universidade conhece a comunidade e as suas práticas”, e essa aproximação gera novas vivências formativas e amplia a compreensão dos estudantes sobre o sentido social da educação.

As atividades realizadas no Lar dos Idosos, instituição de acolhimento permanente, também se destacam como parte importante no processo formativo dos petianos. Nesse espaço, são promovidas rodas de conversa, contação de histórias, jogos, dinâmicas, e momentos de convivência afetiva. Essas ações possibilitam compreender a importância do cuidado, do respeito e da valorização da história de vida dos idosos.

Conforme o Estatuto da Pessoa Idosa. “A pessoa idosa tem direito à educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade”(Brasil, 2022, art. 20). Essa perspectiva reforça o compromisso da extensão universitária como instrumento de garantia de direitos, ao favorecer espaços de aprendizagem, troca de experiências e fortalecimento dos vínculos sociais, contribuindo para a valorização da pessoa idosa. Além dessas ações, destaca-se o envolvimento do grupo no Projeto de Educação Escolar Indígena, que proporciona aos petianos a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas bilíngues, na língua portuguesa e guarani kaiowá.

A educação bilíngue indígena tem como objetivo:

O fortalecimento da identidade cultural, o combate à exclusão e a promoção de uma educação equitativa, que reconheça as especificidades dos povos indígenas. Além disso, ela representa um instrumento essencial para que as novas gerações de indígenas possam se inserir no contexto social sem perder suas raízes culturais e linguísticas (Caparroz et al., 2025, p. 52).



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Essa vivência proporciona aos petianos uma ampla compreensão sobre a educação intercultural e fortalece o respeito à diversidade linguística e étnica, promovendo a valorização das identidades indígenas.

Destaca-se ainda a Oficina Fazendo Artes, realizada no Centro de Convivência de Idosos Maria do Céu, como uma das ações vinculadas à Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UnAPI/UFMS). A oficina promove encontros voltados à produção artística, com o objetivo de incentivar a criatividade, a coordenação motora, e o bem-estar dos idosos, através do convívio social entre idosos e acadêmicos. Vinculada a um programa institucional que busca “organizar, promover e fortalecer o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco a valorização da pessoa idosa na sociedade” (UFMS, 2025), assim a iniciativa contribui para o fortalecimento de vínculos entre a universidade e a comunidade.

Essas experiências evidenciam que o PET Pedagogia e Ciências Sociais se constitui em um espaço de formação integral, em que a teoria e prática se complementam na construção do conhecimento e no exercício da cidadania. É no diálogo com a comunidade, na escuta e na prática, que o petiano amplia sua compreensão sobre o mundo e o papel social do educador. Com isso, as ações extensionistas realizadas pelo grupo demonstram que a formação do petiano se fortalece na troca de experiências, saberes e na convivência com diversas realidades sociais.

### **Conclusões**

Este estudo evidenciou a importância das práticas extensionistas desenvolvidas pelo grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais da UFMS/CPNV como parte fundamental da formação integral dos estudantes. As ações realizadas em espaços escolares e não escolares, com públicos diversos, como crianças e adolescentes, idosos e a educação escolar indígena, proporcionaram aos petianos experiências significativas de aprendizagem, fortalecendo o compromisso social da universidade.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





Ficou evidente que a extensão universitária, especialmente no campo da Educação Social, é um espaço potente de formação prática e humanizadora, contribuindo diretamente para a construção de uma universidade mais democrática, inclusiva e comprometida com os direitos humanos. Assim, conclui-se que as ações extensionistas vivenciadas pelo grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais fortalecem a formação acadêmica e pessoal dos estudantes, ao mesmo tempo em que geram impactos positivos nas comunidades atendidas, consolidando a universidade como agente transformador da sociedade.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao FNDE, ao MEC, a UFMS e as instituições onde o grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais realizam suas ações de extensão.

### **Referências**

BRASIL. Lei n. 14.423, de 22 de julho de 2022. Art. 20. Altera a Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003, para substituir, em toda a lei, as expressões “idoso” e “idosos” pelas expressões “pessoa idosa” e “pessoas idosas”, respectivamente. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 22 jul. 2022. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm). Acesso em: 06 out. 2025.

CAPARROZ, Luis Humberto; MIRANDA, Marlene da Silva; CRUZ, Arthur Duarte Fantasia Costa; SILVA, Vaneska Maria de Melo; MATSUUCHI, Roberto Shiniti. Educação bilíngue para povos indígenas: experiências e desafios. *Missioneira*, v. 27, n. 2, 2025. Disponível em: <https://cemipa.com.br/revistas/index.php/missioneira/article/view/27>. Acesso em: 06 out. 2025.

SOUZA, Cléia Renata Teixeira de. A educação social na extensão universitária: uma possibilidade de formação para educadores sociais. In: MONTIEL, Larissa Wayhs Trein; REIS, Maria das Graças Fernandes de Amorim dos; PESSÔA, Jeniffer Ribeiro (org.). *Práticas da docência no Ensino Superior: vivenciando os três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão*. Campo Grande, MS: UFMS, 2022. p. 39-60. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4673>. Acesso em: 06 out. 2025.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS  
ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **O que é UnAPI?**. Campo Grande, MS, 2025. Disponível em: <https://unapi.ufms.br/o-que-e-unapi/>. Acesso em: 06 out. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF

